



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO MASCULINO DE ARARAQUARA

Data: 28/06/2019

Horário: 09h30 às 12h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Vinicius Stoppa e Douglas Schauerhuber Nunes

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Danilo Vicente de Araújo Silva

Juízo de Execução responsável:

José Roberto Bernardi Liberal

Diretor:

Carlos Eduardo Serraglio- Diretor Técnico II

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Rodrigo Leandro Tortura - Diretor de Segurança



Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Informamos ao responsável (diretor geral) acerca da visita de inspeção que seria realizada no local. Iniciamos com entrevista ao diretor e a 2 (dois) detentos escolhidos de maneira aleatória. Foi permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive com autorização para realização de fotos.

Não houve exigência de revista dos Defensores Públicos que realizaram a inspeção.

Foram entregues ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos, forma de revista e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

O prédio da unidade foi construído em 2001 e pode ser representado pela figura geométrica de um quadrado com o interior aberto (onde fica a quadra poliesportiva). No lado frontal há a portaria, a direção, o consultório médico e odontológico, o dispensário de medicamentos, a cozinha e o refeitório. Os demais lados são compostos pelos alojamentos, banheiros comunitários, oficinas de trabalho e salas de aula (sendo que dois destes alojamentos postos nas laterais possuem banheiros próprios, inclusive com acessibilidade para cadeirantes). Todos galpões que não são celas são utilizados por empresas e voltados ao trabalho dos presos. Os corredores e espaços de uso comum são utilizados como salas de aula. No centro da unidade há uma quadra poliesportiva. Na lateral direita do quadrado (tomando-se como referência a portaria) há uma horta que é capaz de suprir as necessidades da unidade prisional. Na lateral esquerda foi construído espaço destinado às visitas íntimas, com 11 celas suítes destinados a este uso.



A unidade possui capacidade para 210 detentos e na data da visita havia 214 presos.

Alimentação

A comida é preparada pelos próprios internos, que se utilizam dos produtos colhidos na horta do próprio estabelecimento. São realizadas três refeições diárias (café da manhã das 6h30 às 07h30, almoço das 11h às 12h30 e jantar das 16h30 às 18h).

Em geral os internos manifestaram grande satisfação com a qualidade da comida. É permitida a entrada de outros alimentos durante as vistas dos familiares, observada a regulamentação da Secretaria.

A direção da unidade informou que o cardápio é feito pelos reeducandos e funcionários.

O diretor informou que a comida servida aos presos é a mesma que os funcionários consomem, chamando a atenção o fato de que os funcionários comem no mesmo local que os presos.

No dia da visita almoçamos no local, sendo a comida de boa qualidade. Há apenas a limitação da quantidade de proteína fornecida por preso, não havendo qualquer limitação quanto ao consumo de carboidratos e salada.

Vestuário e Higiene:



Ao que se apurou também não há qualquer problema envolvendo o vestuário, na medida em que na inclusão são fornecidos 01 calça, 1 camiseta e coberta. Admite-se ainda peças de roupas trazidas pela família. Os internos também informaram que sempre que necessário é fornecida a reposição das vestimentas. Houve avaliação positiva quanto a aptidão das vestes em relação à variação de temperatura ao longo do ano.

Quando da inclusão também são fornecidos produtos de higiene (1 sabonete, 1 rolo de papel higiênico, 1 aparelho de barbear individual, 1 pasta de dente e 1 escova de dente). A reposição de tais materiais usualmente é feita de acordo com a necessidade do preso, sendo comum os presos preferirem comprar esses materiais com o dinheiro do pecúlio ou recebe-los de familiares dada a baixa qualidade do que é fornecido pelo estabelecimento prisional. Importante salientar que praticamente todos presos trabalham e recebem salário no local.

Os materiais de limpeza são semanalmente fornecidos. A limpeza dos alojamentos é feita diariamente pelos próprios habitantes, enquanto as áreas comuns (corredor e banheiro) ficam a cargo de presos que trabalham na limpeza, que recebem remição e rateio por referido trabalho.

Educação

Não há local específico das salas de aula, sendo que as carteiras e lousa ficam nos salões que formam os vértices esquerdo e direito do estabelecimento prisional. Percebe-se que é algo improvisado.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede pública de ensino. Os internos avaliam positivamente a qualidade das atividades



educativas, embora relatem não haver grande variedade de outros cursos ofertados (profissionalizantes).

Trabalho e estado dos alojamentos

Posteriormente, realizamos visita aos alojamentos e aos locais de trabalho. Os alojamentos são arejados, limpos e com luminosidade adequada, sendo que as celas destinadas aos presos especiais e idosos é adequada, contando com banheiro adaptado e água aquecida. Todos os banheiros coletivos contam com água aquecida por chuveiros elétricos.

Os alojamentos possuem 4 triliches, bom espaço de circulação, janela com boas dimensões e vista para a quadra poliesportiva no centro do estabelecimento. Há colchões para todos os internos. Os colchões estavam em bom estado de conservação.

Todos os presos desenvolvem atividade laborativa no estabelecimento prisional. Aqueles que cumprem pena em regime semiaberto deixam o Centro de Ressocialização pela manhã para o trabalho externo e retornam por volta das 17 horas, sendo que maior parte deles trabalha na Prefeitura Municipal.

Aqueles que cumprem pena em regime fechado ou estão presos preventivamente trabalham nas empresas instaladas no estabelecimento ou realizam atividades na cozinha, lavanderia ou limpeza. A remuneração destes é produto do “rateio” ou quotização dos rendimentos daqueles que trabalham para as empresas. Não se teve notícia da ocorrência de acidente de trabalho.

Em qualquer caso os dias trabalhados são computados adequadas para efeitos de remição.



Chamou bastante atenção a existência de empresas em volta do estabelecimento prisional. De fato, tendo como ponto de referência a portaria, ao lado direito há uma grande fábrica de tijolos que emprega diversos presos, ao lado esquerdo há uma indústria que produz itens para animais de estimação (casinhas para gatos, pássaros e cachorros e brinquedos para estes animais). A unidade prisional parece uma verdadeira indústria, sendo que os presos usam biometria para assinarem o ponto no trabalho, inclusive horário de descanso.

Segundo a direção do estabelecimento prisional este controle biométrico permite a feita imediata das grades de remição por meio do sistema SIA (que ainda está em fase de implantação nas unidades prisionais do Estado).

Lazer e Esporte

A equipe constatou que as atividades de lazer consistem na prática esportiva organizada diariamente pelos próprios presos na quadra poliesportiva e em exibição de filmes normalmente organizado pelos professores ou pela administração.

Assistência Social

Os internos entrevistados relataram terem sido atendidos por assistente social (quando da inclusão, para contato com a família), restando satisfeitos com o atendimento prestado.

O diretor informou que os assistentes sociais costumam entrevistar os presos um mês antes da data de progressão, já sendo providenciado o criminológico, tudo para possibilitar que as datas dos benefícios sejam cumpridas.



Durante as entrevistas não foram apuradas demandas dos presos.

Não há notícia de rebeliões, suicídio, mortes, agressões, maus tratos ou ingresso do GIR no estabelecimento.

Os presos reportaram desconhecer faltas disciplinares em razão da necessidade de corte de cabelo, que se restringem ao máximo em advertência verbal. Apontaram que é necessário seguir o padrão de cabelo curto. Todos os internos ouvidos referiram que cotam os cabelos regularmente.

Gerenciamento da população prisional e laudos

Por fim, quanto às vistas, apurou-se que ocorrem semanalmente, aos domingos, das 08h às 16h. A revista dos visitantes é feita a partir de detectores de metal e se necessário de forma manual, sem que os visitantes tenham que se despir. Não há revista vexatória. Todos os internos entrevistados reportaram que os visitantes são tratados com respeito e dignidade por todos os funcionários. Não se teve notícia de visita homossexual, embora não haja proibição.

Chamou atenção o fato de que foi construída área própria para visita íntima que conta com 11 “quartos com suíte” para referido uso. Cada detento pode usar o local durante 1 hora.

Há laudo da Vigilância Sanitária (foi apresentado todo o procedimento administrativo). Não há laudo de vistoria da Defesa Civil e Projeto Técnico do corpo de Bombeiros.



O acesso ao banheiro é permitido 24 horas por dia. Não há racionamento de água para consumo dos presos, nem há limitação de água para o banho que é aquecido para todos os presos.

Segundo a direção é permitido banho de sol todos os dias das 08h às 10h30 e das 13h às 16h30, informação confirmada pelos presos entrevistados. Todavia, os presos quase não fazem uso do banho de sol porque trabalham o dia todo.

Após o término da atividade escolar (por volta das 23 horas) são fechados os portões dos eixos (corredores), os quais são reabertos por volta das 6 horas da manhã do dia seguinte. Não há tranca de alojamentos.

A unidade não conta com setor de seguro ou inclusão. Faltas disciplinares são raras, mas quando de sua ocorrência, se necessário, o interno é recolhido em cela de isolamento que possui 2 beliches, iluminação artificial e banheiro e, segundo a direção da unidade prisional, os presos faltosos são ouvidos em procedimento disciplinar e transferidos para a unidade de origem o mais rápido possível.

A inclusão do preso é realizada em até 10 dias, sendo que durante o período em que aguarda a inclusão o preso não tem banho de sol.

O estabelecimento é destinado a presos provisórios e já condenados em regime fechado e semiaberto. Não há divisão entre os presos, cuja separação ocorre apenas na hipótese de doenças infectocontagiosas.

Saúde

A equipe inspecionou a enfermaria, o dispensário e os consultórios médico e odontológico. A enfermaria possui 2 leitos. No dia da visita não havia nenhum interno



apenas um interno fazendo inalação. O atendimento médico ocorre duas vezes por semana (às terças e quintas) por profissional da rede pública. Há dentista da SAP lotado na unidade. Não há reclamações dos presos quanto a questões de saúde. Em caso de necessidade os internos são levados para atendimento fora da unidade, cuja triagem em regra é realizada pelo médico interno.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pelo advogado conveniado da FUNAP e por dois Defensores Público em sala específica e atende às demandas dos internos.

No caso de falta disciplinar há atuação de advogado conveniado da FUNAP nas sindicâncias, cujo atendimento é realizado em sala na parte interna do estabelecimento. Há sala destinada a Defensoria Pública, sendo que os defensores assinam livros destinados a autoridades em geral.

Religião

Chamou a atenção a existência de um local (sala) destinada a cultos religiosos com a existência de púlpito e diversas cadeiras.

Dados da Unidade Prisional

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- Quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 30, sendo que em serviço no dia da visita estavam trabalhando 06.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)



- Capacidade total do estabelecimento: 210
- Lotação atual: 214
- Número de eixos: 3
- Número de alojamentos por eixo: dois eixos com 6 alojamentos e um eixo com 5 alojamentos
- Capacidade de internos por alojamento: 12
- Quantidade de internos por alojamento: média de 12
- Quantidade de celas do setor de disciplina: 1
- Número de presos no setor de inclusão: 2 (esperando remoção, disciplinar)
- Quantidade de presos no setor de disciplina: não há

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- Presos aguardando vaga em HCTP: não há
- Presos IDOSOS: 07
- Presos com deficiência física: 01
- Presos indígenas: não há.
- Presos estrangeiros: não há.
- Presos adolescentes: não há.

Conclusões/Sugestões: presos que passaram por outras unidades prisionais teceram excelentes considerações sobre a unidade inspecionada, defendendo que naquele local eram tratados como seres humanos e que percebiam a possibilidade de ressocialização. Importante observar que praticamente todos dos presos trabalham e estudam. Neste ponto, o diretor da unidade nos informou que a taxa de reincidência do estabelecimento em questão é de 4,65%.



Chamou a atenção a precariedade dos locais destinados ao estudo, havendo priorização para os locais destinados ao trabalho dos presos, o que demanda a atuação da unidade para melhor estrutura dos locais de estudo e aprendizado.

Portanto, sugere-se, *ad referendum* da Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária a expedição de recomendação à SAP solicitando a destinação de verbas para a finalização do processo de regularização da unidade prisional junto ao Corpo de Bombeiros, à defesa civil, bem como para que destine local adequado para salas de aula, biblioteca e demais instalações para a educação.

Limeira, 05 de julho de 2019.

Douglas Schauerhuber Nunes

Defensor Público do Estado de São Paulo

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho

Defensor Público do Estado de São Paulo



ANEXO I – FOTOGRAFIAS



Foto 1: Administração



Foto 2: local utilizado para aulas



Foto 3: local utilizado para aulas

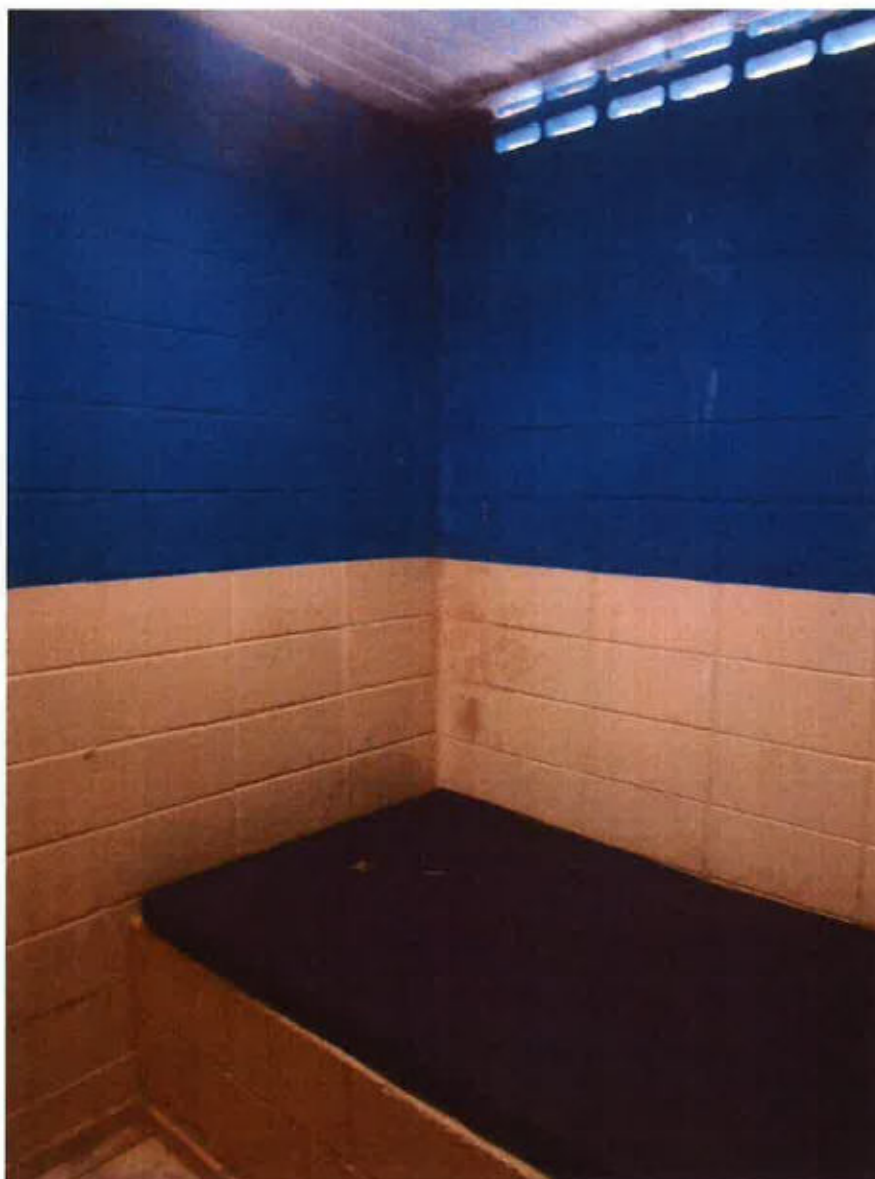


Foto 4: Espaço destinado a visita íntima



Foto 5: Interior de um dos alojamentos



Foto 6: banheiro de um dos alojamentos especiais



Foto 7: Banheiro coletivo



Foto 8: empresa (sacos de lixo)



Foto 9: empresa de embalados



Foto 10: empresa itens PET



Foto 11: empresa blocos



Foto 12: empresa que faz pés de cama



Foto 13: refeitório



Foto 14: sala atendimento odontológico

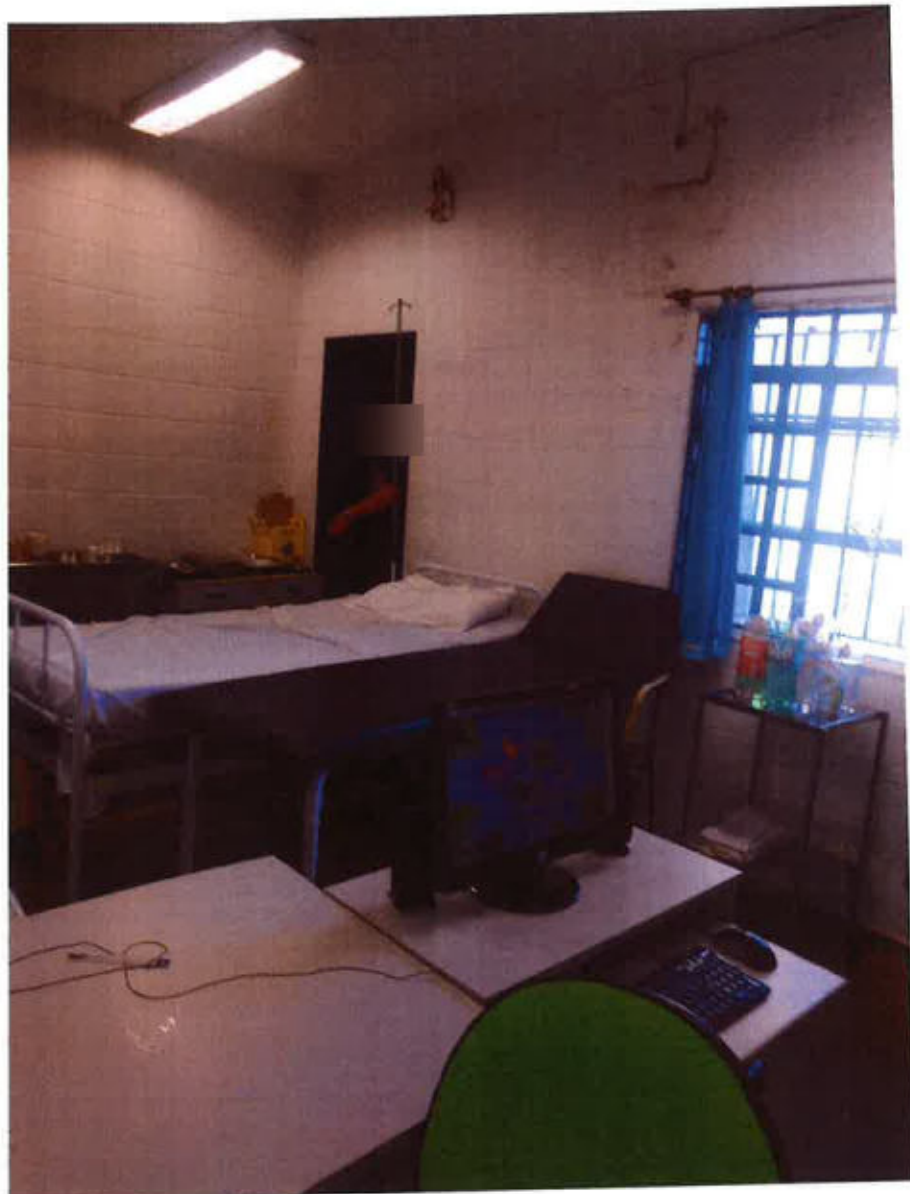


Foto 15: enfermaria



Foto 16: local para prática de tênis de mesa



Foto 17: quadra poliesportiva

Ofício nº 000.120/2019-gd-ces.

Araraquara, 18 de abril de 2019.

Prezado Defensor Público,

Em atenção ao Ofício NESC nº 410/2019, de 05 de abril de 2019, protocolado nesta Unidade nesta data, no qual, solicita informações sobre os exames criminológicos realizados e lotação deste estabelecimento penal; informo abaixo aos quesitos apresentados Vossa Senhoria:

1.- Os exames criminológicos requeridos pelo juízo são realizados na própria unidade? Se não, onde são realizados esses exames?

Resp. Os exames são realizados na própria por Técnicos (ATAS) cedidos gentilmente por outras Unidades Penais de nossa Coordenadoria.

2.- Qual o tempo médio para realização do exame criminológico e a elaboração do laudo?

Resp. Se faz em média ao tempo de 15 a 30 minutos.

3.- Quantos presos da unidade foram submetidos ao exame criminológico no ano de 2016?

Resp. Foram submetidos a exame 225 reeducandos.

4.- Quantos presos da unidade foram submetidos ao exame criminológico no ano de 2017?

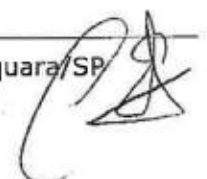
Resp. Foram submetidos a exame 232 reeducandos.

5.- Quantos presos da unidade foram submetidos ao exame criminológico no ano de 2018?

Resp. Foram submetidos a exame 241 reeducandos.

6.- Qual o número de pareceres favoráveis após o referido exame em cada um dos anos mencionados?

Resp. Levo a conhecimento de Vossa Senhoria que para um reeducando ser incluso nesta Unidade, já passa por uma Entrevista de Triagem, e, aqueles que tem bom comportamento permanecem até saírem de liberdade, e os que apresentam algum problema são removidos de volta para a Unidade origem. Nesse sentido todos os exames criminológicos nos anos acima citados tiveram pareceres favoráveis.



7.- Há informação sobre a quantidade de exame criminológico por crime supostamente praticado? Em caso positivo, favor especificar a cada ano mencionado (2016 – 2017 e 2018).

Resp. Nesta Unidade, os exames são realizados para todos os reeducandos, independente do especificidade do crime que tenha cometido.

8.- Qual a lotação do estabelecimento nas seguintes datas?

Resp. Em 1º/janeiro/2016: 190 reeducandos.

Em 1º/janeiro/2017: 219 reeducandos.

Em 1º/janeiro/2018: 219 reeducandos.

Em 1º/janeiro/2019: 219 reeducandos.

Em 05/abril/2019: 211 reeducandos.

Respeitosamente,



CARLOS EDUARDO SERRAGLIO
Diretor do CR. Masc. de Araraquara

A Sua Senhoria o Senhor

DR. THIAGO DE LUNA CURY

Defensor Público da Defensoria Pública do Estado do

Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

SÃO PAULO - SP

Ofício nº 000.208/2019-gd-ces.

Araraquara, 02 de julho de 2019.

Prezado Defensor Público,

Em atenção ao Ofício NESC nº 001/2019, sem data, protocolado nesta Unidade em 28/6/2019, no qual, solicita informações sobre a população prisional deste estabelecimento penal; informo abaixo aos quesitos apresentados Vossa Senhoria:

1.- Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto.

Resp. Nenhum.

2.- Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.

Resp. Nenhum.

3.- Que são idosos (60 anos ou mais).

Resp. 06 reeducandos.

Respeitosamente,



CARLOS EDUARDO SERRAGLIO
Diretor do CR. Masc. de Araraquara

A Sua Senhoria o Senhor

DR. DOUGLAS SCHAUERHUBER NUNES

Defensor Público da Defensoria Pública do Estado do

Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

SÃO PAULO - SP

Ofício nº 000.209/2019-gd-ces.

Araraquara, 02 de julho de 2019.

Prezado Defensor Público,

Em atenção ao Ofício NESC nº 002/2019, sem data, protocolado nesta Unidade em 28/6/2019, no qual, solicita informações sobre as especificidades de educação e trabalho deste estabelecimento penal; informo abaixo aos quesitos apresentados Vossa Senhoria:

1.- Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização, b) fundamental; c) médio; profissionalizante; e) superior.

Resp. De um **total de 213 reeducandos** na casa em 30/06/2018, temos **192 estudando**, assim distribuídos: a) alfabetização: 13, b) fundamental: 39; c) médio: 66; profissionalizante Curso PET: 74 ; e) superior: não tem.

2.- Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível

Resp. São oferecidas 200 vagas, assim distribuídas:

Ensino Formal: a) alfabetização: 15, b) fundamental: 40; c) médio: 70;

Cursos Profissionalizante Curso PET: 75.

3.- Quais os horários das aulas na Unidade?

Resp. No ensino formal, às aulas são ministradas das 19h00 às 23h00 e os Cursos Profissionalizantes tanto pode ser das 07h30 às 11h30 e das 19h00 às 23h00.

4.- Quantas salas de aula existem na Unidade?

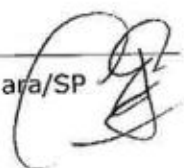
Resp. 4 salas de aula.

5.- Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

Resp. o corpo docente pertence a Escola Estadual Vinculadora "Victor Lacorte" de Araraquara.

6.- Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na Unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

Resp. Existem um Supervisor da FUNAP que mensalmente comparece a Unidade para transmitir orientações técnicas ao Reeducando Monitor responsável em Ministar as aulas e acompanhar os Cursos Profissionalizantes que são oferecidos por aquela Autarquia aos reeducandos desta.



7.- Há Biblioteca na Unidade? Com quantos livros?

Resp. Temos uma Biblioteca com 3.120 livros catalogados com uma média de retirada de 50 livros ao mês.

8.- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

Resp. Os próprios reeducandos se dirigem até a Biblioteca e retiram os livros para leitura.

9.- Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

Resp. Nesta Unidade como todos os reeducandos trabalham durante o período diurno e estudam no período noturno, aos sábados participam dos cultos e missa, e a noite do Grupo Narcóticos Anônimos e aos domingos recebem visitas, ficam praticamente impossível ter um Grupo de Reeducandos que possam participar do Projeto Palavra Mágica, onde se possa aferir se realmente leu o livro. Então no momento não temos este Grupo de Leitura funcionando.

10.- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por trabalho: a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade; b) trabalho em oficina interna e, c) trabalho externo.

Resp. Do total de 213 reeducandos na casa em 30/06/2019, 161 estão trabalhando, destruídos da seguinte forma: a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade: 50; b) trabalho em oficina interna 52, c) trabalho externo na Prefeitura Municipal de Araraquara: 59.

11.- Quantas vagas são oferecidas para o trabalho? Especificar por trabalho: a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade; b) trabalho em oficina interna e, c) trabalho externo.

Resp. São oferecidos 245 postos de trabalho sendo distribuídos da seguinte forma: a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade: 50; b) trabalho em oficina interna: 125 e, c) trabalho externo: 70 (Prefeitura Municipal de Araraquara).

12.- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na Unidade?

Resp. FUNAP: 01 reeducando; PET LAR LTDA.: 40 reeducandos; DL UTILIDADES DOMÉSTICAS: 15 reeducandos; HIDROSOL UTILIDADES DOMÉSTICAS: 05 reeducandos; DESCARTEC EMBALAGENS: 10 reeducandos; FRM TORNOS LTDA: 24 reeducandos; FÁBRICA DE BLOCOS ARÁBLOCK LTDA: 30 reeducandos; PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA(externo): 70 reeducandos.

OBS.: Não dispomos de tantas vagas para o regime semiaberto para que possamos atender toda demanda de vagas oferecidas pelas empresas.

13.- Qual a atividades desenvolvido por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade; b) trabalho em oficina interna e, c) trabalho

externo.

Resp. a) Trabalho interno em serviços gerais da Unidade: Cozinheiro, Padeiro, Eletricista, Serralheiro, Encanador, Pedreiro, Jardineiro, Faxina, Lavanderia, Pintor, Administrativos, etc... b) trabalho em oficina interna: FUNAP: Monitor, PET LAR LTDA.: Marcenaria e costura, DL UTILIDADES DOMÉSTICAS: Encartelamentos de pequenos produtos; HIDROSOL UTILIDADES DOMÉSTICAS: Encartelamentos de pequenos produtos; DESCARTEC EMBALAGENS: envelopamento de sacos de lixos; FRM TORNOS LTDA: torno de fabricação de pequenas peças de utilidades domésticas (pezinhos para sofá, geladeira, freezer, fogão, armários de cozinha, etc.); FÁBRICA DE BLOCOS ARÁBLOCK LTDA: fabricação de blocos e bloquetes. PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA: trabalham com três Equipes tendo pintor, pedreiro, encanador, serviços gerais para reforma de: Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Creches; Upas, Postos de Saúde e Centro de Saúde e reforma de Prédios Públicos Municipais e a outra Equipe trabalha no Centralizado como serviços gerais, pedreiro, mecânico: consertando veículos oficiais do município, lavando os carros oficiais, confecção de guias, sarjetas e bancos de jardim.

14.- Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na Unidade?

Resp. Para as empresas que trabalham internamente por produtividade, sendo que 90% dos reeducandos ganham salário mínimo vigente no país e na área externa da Unidade, na Prefeitura Municipal de Araraquara: o salário mínimo vigente no país.

Respeitosamente,



CARLOS EDUARDO SERRAGLIO
Diretor do CR. Masc. de Araraquara

A Sua Senhoria o Senhor

DR. DOUGLAS SCHAUERHUBER NUNES

Defensor Público da Defensoria Pública do Estado do

Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

SÃO PAULO - SP

Ofício nº 000.210/2019-gd-ces.

Araraquara, 02 de julho de 2019.

Prezado Defensor Público,

Em atenção ao Ofício NESC nº 003/2019, sem data, protocolado nesta Unidade em 28/6/2019, no qual, solicita informações sobre as especificidades dos atendimentos à saúde e social prestados neste estabelecimento penal; informo abaixo aos quesitos apresentados Vossa Senhoria:

1.- Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação de quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a nos termos que seguem:

Resp. Médico Clínico Geral : Dr. Hélio Gonçalves da Costa, atende aos reeducandos desta Unidade todas as terças e quintas feiras, das 07h30 às 11h30. Cirurgião Dentista: Dr Daniel Bellenzani Mathias, atende todas as segundas feiras, das 07h00 às 17h00. Psicólogo: Marcos Aurélio Arduca, que vem quinzenalmente a Unidade para atender as demandas e Assistente Social: Elisangela Silva Costa, que vem mensalmente à Unidade para atender as demandas existentes.

2.- Discriminação de profissionais acima que atualmente estão de licença.

Resp. Nenhum.

3.- Número de atendimentos médicos realizados no último mês (junho/2019).

Resp. 58 atendimentos

4.- Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês (junho/2019).

Resp. 20 atendimentos



5.- Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês (junho/2019).

Resp. 32 atendimentos

6.- Número de atendimentos sociais realizados no último mês (junho/2019) com pessoas presas e com familiares e ou amigos/as.

Resp. 54 atendimentos

7.- Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na Unidade Prisional.

Resp. Para atendimentos especializados são encaminhados para o IMA de Araraquara, CESA de Araraquara, para o Centro de Saúde do Parque São Paulo, para Médicos Especialistas do Hospital Estadual de Américo Brasiliense, para exames complementares e internações para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, Laboratório de Análise Clínicas Buanaim e Laboratório de Análise Clínicas da UNESP de Araraquara e nos casos de emergência para UPA Central de Araraquara.

8.- Os serviços de saúde para os quais a Unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

Resp. Não.

9.- Número de atendimentos de saúde realizados fora da Unidade Penal no último mês.

Resp. 13 atendimentos médicos especializados e 1 em caráter de emergência do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

10.- Enfermidades mais comuns no Estabelecimento Penal.

Resp. Gripes, tosse, dores de cabeça, pressão alta, diabetes, micoses, dores musculares, dores nas costas, etc..etc..etc.

11.- Há pessoas presas com HIV/AIDs? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT por exemplo?

Resp. Sim. Temos dois reeducandos e que recebem todo o tratamento necessário, estando ambos muito bem de saúde.

12.- Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Resp. Não.

13.- Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

Resp. Sim. São destruídos semanalmente.

14.- Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descreve-lo.

Resp. Sim. Nesta Unidade, temos em pleno funcionamento o Grupo Nova Esperança do

Narcóticos Anônimos que fazem um trabalho maravilhoso semanalmente, em reuniões aos sábados, das 19h00 as 20h00, com ensinamentos e testemunhos de adictos.

15.- São aplicas vacinas às pessoas presas? Com qual periodicidade?

Resp. Sim. Todas as campanhas realizadas para sociedade em geral, são feitas também aos reeducandos desta com por exemplo: vacina da gripe, da febre amarela, sarampo, etc...

Respeitosamente,


CARLOS EDUARDO SERRAGLIO
Diretor do CR. Masc. de Araraquara

A Sua Senhoria o Senhor

DR. DOUGLAS SCHAUERHUBER NUNES

Defensor Público da Defensoria Pública do Estado do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

SÃO PAULO - SP

Ofício nº 000.212/2019-gd-ces.

Araraquara, 02 de julho de 2019.

Prezado Defensor Público,

Em atenção ao Ofício NESC nº 005/2019, sem data, protocolado nesta Unidade em 28/6/2019, no qual, solicita informações sobre os procedimentos para expediente de progressão de regime e sobre trabalho dos reeducandos nesta estabelecimento penal; informo abaixo aos quesitos apresentados Vossa Senhoria:

a.- Lista com nome de todos os presos que se encontram nesta ala de progressão, com a respectiva data em que alcançarão os prazos para fazer jus à progressão ao regime aberto e ao livramento condicional, bem como com a respectiva data de ingresso na unidade.

Resp. Entendemos não ser necessária fornecer esta lista, visto haver mudanças constantes para progressão de regime, os quais é feito um controle mensal, sendo que todos alcançam a progressão após enviado para o DEECRIM – 6ª RAJ de Ribeirão Preto, num prazo de no máximo 15 dias depois de protocolado.

b.- Número de vagas destinadas ao regime semiaberto nesta ala de progressão.

Resp. Neste Centro de Ressocialização a capacidade é de 210 reeducandos, sendo 10 para provisório, 130 para o regime fechado e 70 para o regime semiaberto.

c.- Há elaboração de exame criminológico para efeitos de progressão de regime? Em caso positivo, qual o tempo médio para sua elaboração?

Resp. Sim. O Exames são agendados e realizados 30 (trinta) dias antes do lapso temporal para progressão, seja para o regime semiaberto e bem como para livramento condicional e PAD.

d.- Há abertura automática do expediente de progressão de regime quando atingido o lapso temporal?

Resp. Não, visto não termos este problema nesta Unidade.

e.- Há algum setor desativado na unidade? Em caso positivo, quantas vagas a menos são

disponibilizadas por essa desativação?

Resp. Não temos.

f.- Número de vagas e de presos nesta ala de progressão no dia 08 de agosto de 2016.

Resp. A capacidade da unidade conforme informado acima é de 210 reeducandos e em 08n de agosto de 2016 tínhamos na unidade 201 reeducandos.

g.- Quantas vagas de trabalho são disponibilizadas para os presos que se encontram na ala de progressão da unidade? E quantos presos trabalham?

Resp. Em atenção a este quesito, informo que já nos reportamos aos quesitos oferecidos no Vosso Ofício de nr. 002/2019.

h.- A lista com o nome de todos aqueles que trabalham na unidade, interna ou externamente.

Resp. Entendemos não ser importante esta lista em virtude de mudanças constantes de serviço.

Respeitosamente,


CARLOS EDUARDO SERRAGLIO
Diretor do CR. Masc. de Araraquara

A Sua Senhoria o Senhor

DR. DOUGLAS SCHAUERHUBER NUNES

Defensor Público da Defensoria Pública do Estado do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária.

SÃO PAULO - SP